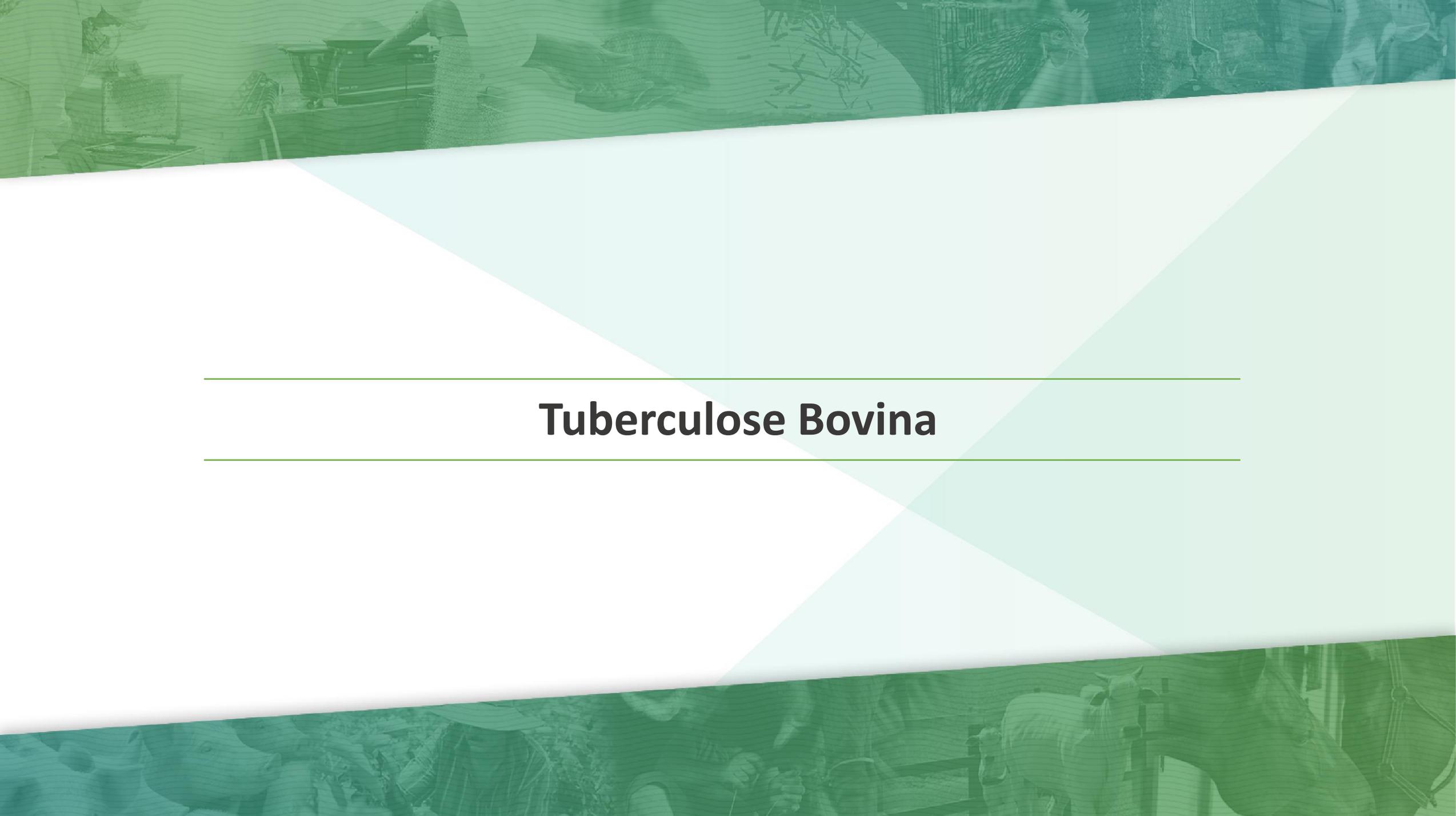




FAMASUL
SENAR



Tuberculose Bovina

Tuberculose bovina

O que é Tuberculose?

- É uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria. O agente responsável pela enfermidade nos bovinos é o *Mycobacterium bovis*;
- Esta enfermidade acomete também outras espécies animais como ovinos, bubalinos, suínos e o homem, sendo uma zoonose que impacta na Saúde Pública;
- Comumente afeta os pulmões (**Tuberculose pulmonar**), podendo haver disseminação de forma hematogênica generalizada (**Tuberculose extra pulmonar**), atingindo assim outros órgãos e até mesmo a medula óssea.

Sinais clínicos

Febre

Tosse

Mastite

Cansaço

Abcessos

Falta de ar

Infertilidade

Emagrecimento



Fonte: PNCEBT – MAPA

Abcesso causado por infecção no nódulo linfático

Transmissão

Como ocorre a transmissão?



Forma direta - por via respiratória, de um animal doente para outro sadio; através da inalação de aerossóis que estão no ar contaminado; através do leite das vacas contaminadas;



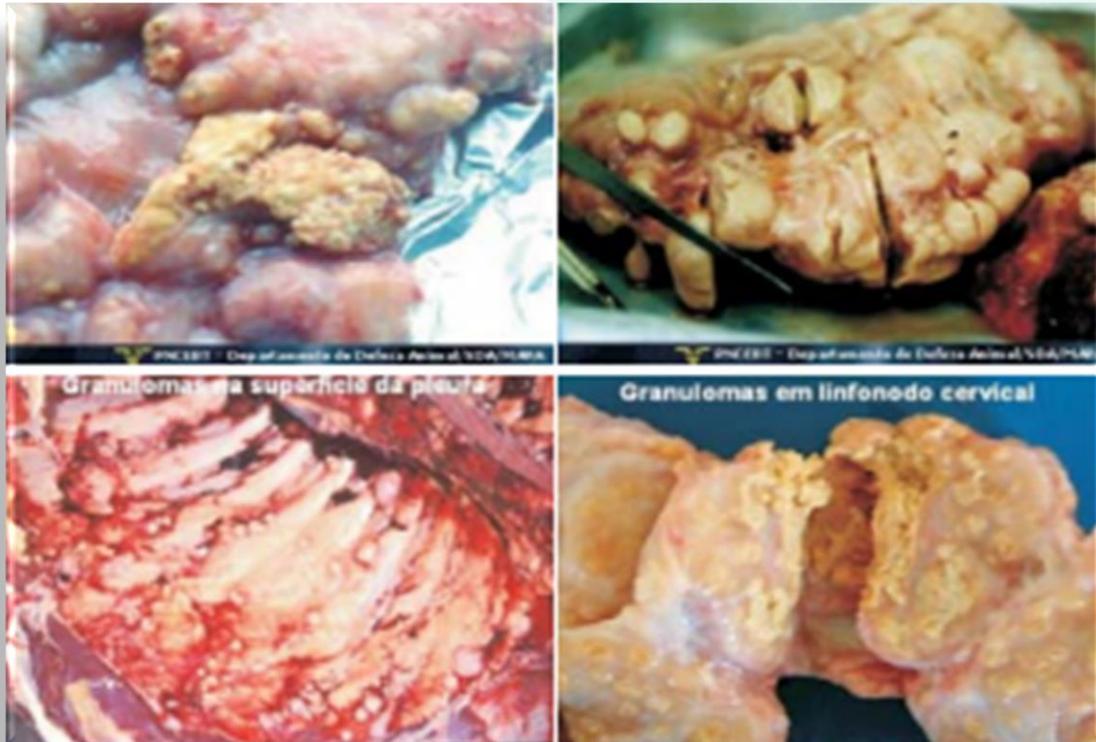
Forma indireta - quando as secreções de um animal infectado contamina cochos, aguadas e fômites;

A doença propaga-se independente de sexo, raça ou idade;

Animais debilitados ou com comorbidades, apresentam os sintomas mais rapidamente e iniciam a transmissão subsequente;

Achados post mortem

- Lesões de tuberculose em órgãos internos



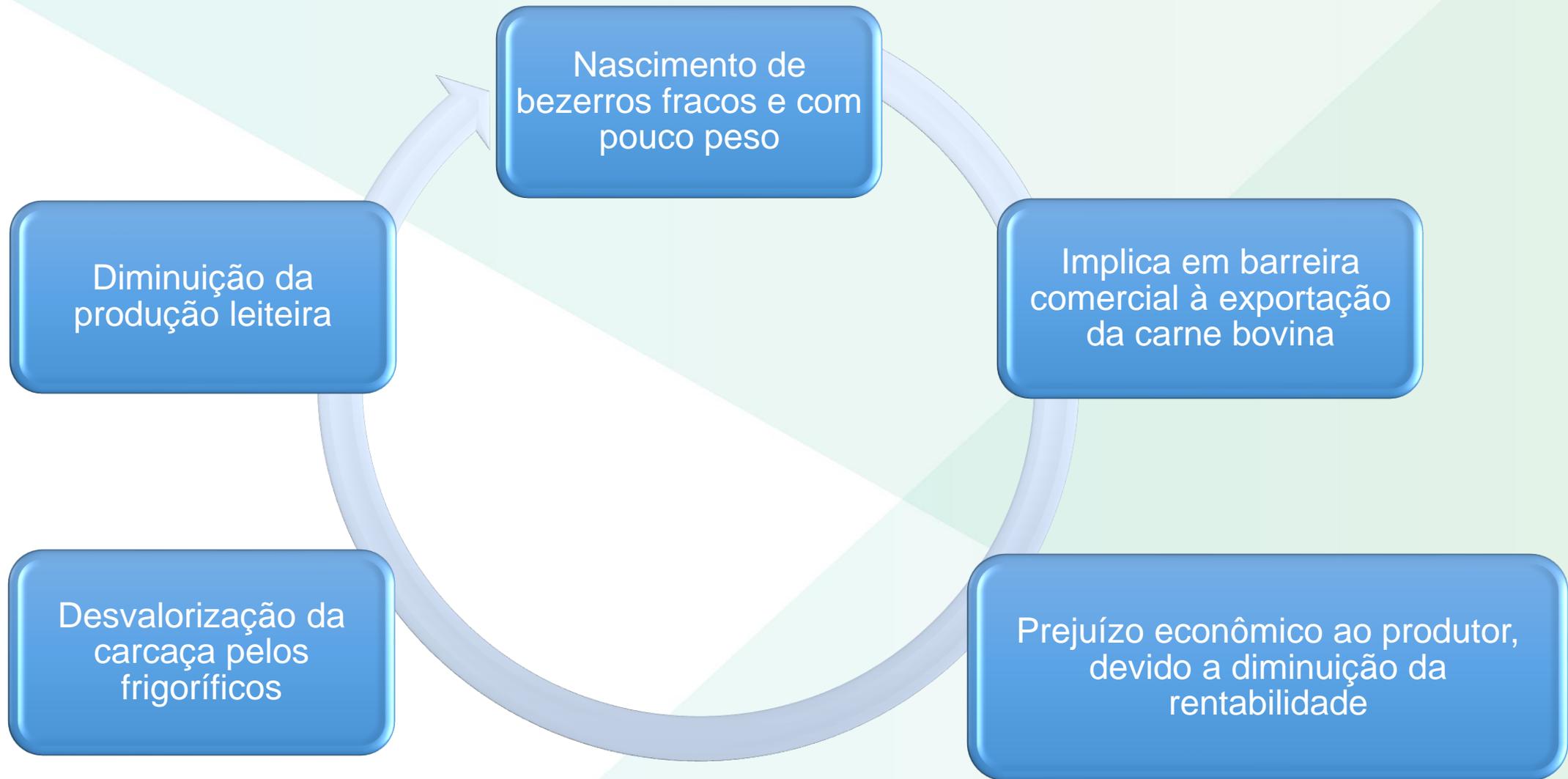
Fonte: PNCBET MAPA

- Pulmão e linfonodo bovino com diversos nódulos de aspecto caseoso



Fonte: The Center for Food Security and Public Health

Prejuízos causados pela tuberculose



Prevenção e controle

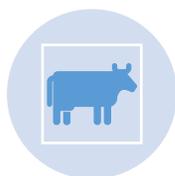
COMO PREVENIR A TUBERCULOSE BOVINA?

- Adquirir animais provenientes de propriedades certificadas como livres da doença;
- Ou, exigir a apresentação de dois resultados negativos aos testes de Tuberculinização com intervalo de 60 a 90 dias entre os testes

COMO CONTROLAR A TUBERCULOSE BOVINA?

- Realizar o teste de tuberculinização no rebanho todo anualmente;
- Separar os animais com sinais clínicos dos demais, para realização do teste confirmatório;
- Realizar o abate sanitário do animal testado positivo e fazer o descarte adequado da carcaça, conforme indicação da Lei Federal nº 569/1948.

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal - PNCEBT



O PNCEBT tem por objetivo reduzir a prevalência e a incidência de brucelose e de tuberculose em bovinos e bubalinos, visando a erradicação destas enfermidades no Brasil.



O PNCEBT mantém as ações estratégicas baseadas na classificação dos estados quanto ao seu grau de risco para essas doenças, definindo e aplicando procedimentos de defesa sanitária animal, conforme esta classificação.



Ações como a certificação de propriedades livres de brucelose ou de tuberculose, são procedimentos importantes e são realizados por médicos veterinários habilitados pelo MAPA.

Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal - PNCEBT

Antígenos e materiais utilizados

Material utilizado pelo médico veterinário habilitado para realização do teste de tuberculinização no rebanho:

- Antígeno PPD (Derivado Proteico Purificado) Bovino e Aviário;
- Aparelho para tricotomia (raspagem dos pelos);
- Seringas multidose automáticas próprias para tuberculinização (0,1 ml);
- Agulhas apropriadas para aplicação I.D.;
- Cutímetro com mola para uso veterinário, com escala para 0,1 mm.



Fonte: Governo SP



Fonte: [Dourados Agora](#)



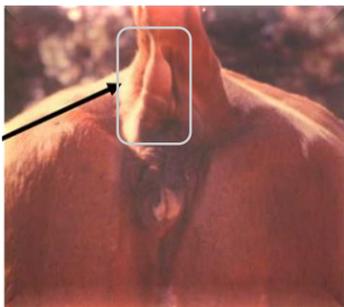
Fonte: [USP](#)



Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal - PNCEBT

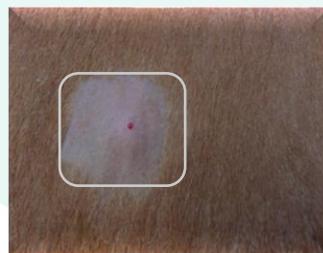
Testes diagnósticos

Teste da Prega Caudal – (TPC)



Teste de triagem preliminar realizado somente em rebanhos bovinos de corte

Teste Cervical Simples – (TCS)



Realizado em estabelecimentos com rebanhos bovinos de leite.

Inoculação do Derivado Proteico Purificado - PPD Bovino (antígeno), no terço médio da tábua do pescoço ou na região da espinha da escápula.

Teste Cervical Comparativo – (TCC)



Teste confirmatório, realizado em estabelecimentos com rebanhos de leite ou de corte e, ainda, teste diagnóstico para rebanhos com reações inespecíficas;

Inoculação de PPD Bovino no terço médio da tábua do pescoço ou na região da espinha da escápula e, ao lado, inocula-se o PPD Aviário. Leitura da reação inflamatória 72 após a inoculação.

- Os testes diagnósticos de tuberculose preconizados pelo **PNCEBT** no Brasil, estão em sintonia com os padrões internacionais e com as recomendações da **Organização Mundial de Saúde Animal**.
- **PORQUE O TCC É O MAIS USADO?** Por ser mais específico, elimina a necessidade de repetição do exame em caso de diagnóstico positivo.
- **QUAIS ANIMAIS DEVEM SER TESTADOS?** Todos os bovinos e bubalinos, machos e fêmeas, com idade igual ou acima de 6 semanas de idade.

Certificação de Propriedades Livres ou Monitoradas para Brucelose e Tuberculose bovina



A certificação atesta o cumprimento das condições sanitárias exigidas, garantindo que as propriedades certificadas ofereçam ao consumidor produtos de baixo risco sanitário;



O requerimento para certificação de propriedades livres ou monitoradas para brucelose e tuberculose deverá ser entregue no escritório local dos Serviços Veterinários Estaduais que encaminhará o processo à Superintendência Federal de Agricultura do Estado ou do Distrito Federal;



O Certificado de Propriedade Livre ou Monitorada para Brucelose e Tuberculose será emitido quando o rebanho apresentar três resultados de diagnóstico negativos consecutivos, para brucelose e tuberculose e após avaliação dos procedimentos realizados pelo Médico Veterinário Habilitado.

Notificação e investigação

O **setor produtivo, o médico veterinário cadastrado e habilitado**, além do **Serviço Veterinário Oficial (SVO)**, os quais desenvolvem atividades fundamentais para a melhoria da situação sanitária do país, e a comunidade em geral, são responsáveis pela informação de enfermidades de notificação compulsória dentro do território nacional. O **SVO**, após receber a informação sobre as enfermidades de notificação compulsória, faz a investigação para apurar a presença ou não de patógenos que causam risco para a pecuária;

O **saneamento** de focos das enfermidades será obrigatório e deverá ser realizado por médico veterinário habilitado e fiscalizado pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO).

É importante ressaltar que a prevenção de enfermidades é sempre um investimento e o produtor rural deve ter em mente que “PREVENIR É MELHOR DO QUE REMEDIAR”.



FAMASUL

SENAR

www.senarms.org.br
www.portal.sistemafamasul.com.br

[f](#) [i](#) [t](#) [i](#) [v](#) /sistemafamasul